

Ao Banco Central do Brasil,

Referente: CARTA DE APRESENTAÇÃO

A **TRYBE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.** inscrita no CNPJ/MF sob o nº **42.622.791/0001-31**, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, apresenta por meio desta, as demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e os esclarecimentos requeridos conforme disposto na Instrução Normativa BCB nº 54, de 16 de dezembro de 2020.

1. Encontram-se em arquivo anexo os seguintes documentos:

- Relatório da Administração;
- Relatório dos Auditores Independentes;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

2. Informamos que as demonstrações contábeis acima mencionadas serão publicadas até o dia 30 de março de 2024 no sítio eletrônico: [Trybe - Demonstrações Financeiras \(trybefintech.com\)](http://trybe-fintech.com)

3. Por fim cumpre salientar que a alta administração da **TRYBE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.** é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e, por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção.

Atenciosamente,

MARCOS PAULO DE MOURA E SILVA
Diretor Administrativo-Financeiro

REINALDO DANTAS
Contador CRC-1SP110330/O-6

Trybe Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstrações financeiras acompanhadas do relatório do auditor independente nº 242RD-037-PB

Em 31 de dezembro de 2023



Índice

	Página
Relatório da administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	4
Demonstrações financeiras	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023.	13



TRYBE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Relatório da Administração

Administração da Trybe Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Trybe SCD”) apresenta suas Demonstrações Financeiras acompanhadas das notas explicativas e do relatório de auditoria dos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em atendimento à exigência prevista nas normas do Banco Central do Brasil (“BACEN”).

A Trybe SCD foi constituída em 2021, em 25 de maio de 2021 recebeu a autorização do BACEN para atuar como sociedade de crédito direto de acordo com a publicação no Diário Oficial da União, e iniciou suas operações em 2022. Tendo como público-alvo as pessoas que desejam estudar na Trybe Desenvolvimento de Software Ltda. (“Trybe Educação”), para as quais a questão financeira se apresenta como uma barreira de acesso.

Nesse sentido, a Trybe SCD é responsável pela oferta de 02 modalidades de financiamento estudantil oferecidas exclusivamente por meio da sua plataforma eletrônica.

(i) Financiamento Estudantil Modelo de Sucesso Compartilhado (“Financiamento Estudantil MSC”). Nesse modelo de financiamento, os estudantes têm acesso a uma formação em tecnologia de altíssima qualidade oferecida pela Trybe Educação sem que seja necessário realizar qualquer desembolso inicial como pagamento. O estudante adquire os conhecimentos necessários para ingressar no mercado de trabalho junto à Trybe Educação e, somente após começar a trabalhar na área de tecnologia e atingir determinado patamar de remuneração, estará obrigado a pagar o financiamento contratado junto à Trybe Fintech.

(ii) Financiamento Estudantil com Carência. Nesse modelo de financiamento, os pagamentos pelos serviços educacionais prestados pela Trybe Educação se dão mediante o pagamento de uma entrada após os primeiros 30 dias de curso e saldo remanescente em parcelas mensais após o decurso de um período de carência de 15 meses, contados a partir da data de início do curso.

São Paulo, 29 de fevereiro de 2024

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores e Acionistas da
Trybe Sociedade de Crédito Direto S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Trybe Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Trybe Sociedade de Crédito Direto S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de fevereiro de 2024

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Rafael Dominguez Barros
Contador CRC 1SP-208.108/O-1

TRYBE SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.

CNPJ(ME) 42.622.791/0001-31

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores em R\$ 1.000

ATIVO	NOTAS	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		5.571	6.747
Disponibilidades		25	51
Instrumentos financeiros		5.209	6.486
Títulos e valores mobiliários	3	5.209	6.486
Outros ativos		337	210
Rendas a receber	8	39	35
Outros créditos - Diversos	5	250	175
Operações de crédito	4	48	-
Não circulante		589	-
Instrumentos financeiros		589	-
Operações de crédito	4	589	-
Total do ativo		6.160	6.747

Marcos Paulo de Moura e Silva
Diretor Administrativo-Financeiro**Reinaldo Dantas**
Contador CRC 1SP 110330/O-6*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

TRYBE SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.

CNPJ(ME) 42.622.791/0001-31

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores em R\$ 1.000

PASSIVO	NOTAS	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		139	203
Outros passivos		139	203
Fiscais e previdenciárias		45	71
Diversas	6	94	132
Patrimônio líquido		6.021	6.544
Capital:		6.895	6.895
De Domiciliados no exterior	7.a	6.895	6.895
(Prejuízos acumulados)	7.b	(874)	(351)
Total do passivo e patrimônio líquido		6.160	6.747

Marcos Paulo de Moura e Silva
Diretor Administrativo-Financeiro

Reinaldo Dantas
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TRYBE SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.

CNPJ(ME) 42.622.791/0001-31

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Valores em R\$ 1.000

	NOTAS	2º-SEM-23	2023	2022
Receitas de intermediação financeira		393	805	798
Operações de crédito		46	47	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10	347	758	798
Despesas da intermediação financeira		(3)	(3)	-
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa		(3)	(3)	-
Resultado bruto da intermediação financeira		390	802	798
Outras receitas/despesas operacionais		(768)	(1.325)	(1.088)
Receitas de prestação de serviços		242	475	390
Despesas de pessoal	11	(536)	(1.384)	(1.031)
Outras despesas administrativas	12	(536)	(1.097)	(952)
Despesas tributárias	13	(144)	(701)	(1.237)
Outras receitas operacionais	14	207	1.383	1.743
Outras despesas operacionais		(1)	(1)	(1)
Resultado operacional		(378)	(523)	(290)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(378)	(523)	(290)
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício		(378)	(523)	(290)
Nº de ações		6.894.848	6.894.848	6.894.848
Lucro/(Prejuízo) por ação.....R\$		-0,05	-0,08	-0,04

Marcos Paulo de Moura e Silva
Diretor Administrativo-FinanceiroReinaldo Dantas
Contador CRC 1SP 110330/O-6*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

TRYBE SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.

CNPJ(ME) 42.622.791/0001-31

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

	2º-SEM-23	Valores em R\$ 1.000	
		2023	2022
Resultado líquido do semestre/exercício	(378)	(523)	(290)
Resultado abrangente	-	-	-
Resultado abrangente total	(378)	(523)	(290)

Marcos Paulo de Moura e Silva
Diretor Administrativo-Financeiro

Reinaldo Dantas
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TRYBE SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.

CNPJ(ME) 42.622.791/0001-31

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Valores em R\$ 1.000

Semestre de 01/07/2023 a 31/12/2023			
	CAPITAL REALIZADO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos no início do semestre em 01/07/2023	6.895	(496)	6.399
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre	-	(378)	(378)
Saldos no fim do semestre em 31/12/2023	6.895	(874)	6.021
Mutações do semestre:	-	(378)	(378)
Exercício de 01/01/2023 a 31/12/2023			
	CAPITAL REALIZADO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos no início do exercício em 01/01/2023	6.895	(351)	6.544
Lucro líquido do exercício		(523)	(523)
Saldos no fim do exercício em 31/12/2023	6.895	(874)	6.021
Mutações do exercício:	-	(523)	(523)
Exercício de 01/01/2022 a 31/12/2022			
	CAPITAL REALIZADO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos no início do exercício em 01/01/22	6.895	(61)	6.834
Prejuízo do exercício		(290)	(290)
Saldos no fim do exercício em 31/12/22	6.895	(351)	6.544
Mutações do exercício:	-	(290)	(290)

Marcos Paulo de Moura e Silva
Diretor Administrativo-Financeiro**Reinaldo Dantas**
Contador CRC 1SP 110330/O-6*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

TRYBE SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.

CNPJ(ME) 42.622.791/0001-31

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Valores em R\$ 1.000

	2º-SEM-23	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre	(378)	(523)	(290)
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	3	3	-
Provisão de impostos no resultado	-	-	-
	(375)	(520)	(290)
Variação de ativos e obrigações	398	494	341
(Aumento) redução em instrumentos financeiros ativos	567	636	267
(Aumento) redução de outros ativos	31	64	40
Aumento (redução) em outros passivos	(138)	(64)	168
Imposto de renda e contribuição social pagos	(62)	(142)	(134)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	23	(26)	51
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	23	(26)	51
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	2	51	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	25	25	51

Marcos Paulo de Moura e Silva
Diretor Administrativo-Financeiro**Reinaldo Dantas**
Contador CRC 1SP 110330/O-6*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

TRYBE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
Valores em milhares de Reais (exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Trybe Sociedade de Crédito Direto S.A (“Sociedade”) fundada em 11 de agosto de 2020, é uma instituição financeira constituída sob a forma de sociedade anônima, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 25 de maio de 2021 e registrada na Receita Federal do Brasil em 07 de julho de 2021. Nesse contexto, em 31 de dezembro de 2023, as operações da Sociedade eram representadas substancialmente pela manutenção de títulos e valores mobiliários (Nota 3).

Tem por objeto social a prática de: (i) realização de operações de empréstimo, de financiamento e aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham a origem única de seu capital próprio; (ii) prestação de serviços de análise de crédito e cobrança para terceiros.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN nº 4.656/2018, de 25 de abril de 2018, do Banco Central do Brasil (BACEN).

A Trybe Holding Ltd, é a controladora final da Trybe Sociedade de Crédito Direto S.A.

A Trybe Holding Ltd está situada em c/o AMM, 635 Campbell Technology Parkway, Cayman e possui participação integral (100%) na Trybe Holding LLC, situada office at 1209 Orange street, City of Wilmington, Country of New Castle 19801. Por sua vez, A Trybe Holding LLC detém 6.894.698 representando 99,9978% das ações da Trybe Sociedade de Crédito Direto S.A

Desde junho do presente ano, a Administração vem implementando um profundo plano ação que tem por objetivo o reequilíbrio da saúde financeira da Sociedade. No que diz respeito aos custos e despesas, foram implementadas diversas medidas que reduziram substancialmente o custo mensal de operação da mesma, tais como redução significativa no quadro de funcionários e renegociação/cancelamento de contratos com fornecedores. Na ótica das receitas, foram implementados novos produtos que ainda estão em fase de maturação e para os quais temos boas perspectivas futuras de crescimento. Adicionalmente, estão em estudo outras linhas de receita ainda não exploradas para as quais acreditamos ter potencial.

2 Base para apresentação e elaboração das demonstrações e resumo das práticas contábeis

a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Sociedade, exceto quando indicado, os valores são expressos em milhares de Reais e foram arredondados para o milhar mais próximo.

TRYBE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 Valores em milhares de Reais (exceto quando indicado de outra forma)

A administração avaliou a capacidade da Sociedade em iniciar e continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de iniciar e continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras de Sociedade foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Sociedade e foram aprovadas em 29 de fevereiro de 2024.

b) Descrição das práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis nas circunstâncias, a lei das Sociedades por Ações nº 6.404/1976 e as normas e instruções do BACEN. São apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê e Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: (CPC 00 (R1), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10(R1), 23, 24, 25, 27, 33 (R1), 46 e CPC 41.

b.1 Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, e o exercício de julgamento por parte da administração da Sociedade no processo de aplicação das práticas contábeis. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. Não há estimativas e suas premissas importantes requeridas nessas demonstrações financeiras.

b.3 Instrumentos financeiros

Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustado pelo valor de mercado, sendo esses ajustes registrados à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

TRYBE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 Valores em milhares de Reais (exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Títulos disponíveis para venda - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Em 31 de dezembro de 2023, a Sociedade não possuía títulos próprios classificados nas categorias descritas no item (ii) e no item (iii) e não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo. O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução do CMN nº 4.277/13.

Operação de crédito

Referem-se a aquisição de direitos creditórios de financiamento estudantil com Cédula de Crédito Bancário, cujo pagamento pelos serviços educacionais se dá mediante o pagamento de parcelas mensais após o decurso de um período de carência de 15 meses, contados a partir do início da data de início do curso.

Estão classificadas por rating nos termos da Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional e os juros são apropriados em receitas pelo regime de competência.

b.4 Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A classificação das operações de crédito e a constituição das respectivas provisões para perdas são efetuadas observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, e leva em consideração a classificação das operações de crédito em níveis de risco AA - H e os percentuais mínimos esperados de perda definidos pela referida resolução. A definição dos níveis de risco de crédito das operações é efetuada com base em metodologias internas de classificação de risco, incluindo premissas e julgamentos com base na análise de riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas.

b.5 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes só devem ser registrados quando líquidos e certos e os passivos contingentes quando for provável uma estimativa de perdas. Não há no momento ativos e passivos contingentes em qualquer situação envolvendo a Sociedade.

b.6 Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo

b.7 Ativo e Passivo circulante e exigível a longo prazo

Ativos circulantes e realizáveis a longo prazo - são apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

TRYBE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 Valores em milhares de Reais (exceto quando indicado de outra forma)

Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo - são demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

Provisões - uma provisão é reconhecida no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

b.8 Resultado recorrente e não recorrente

A Sociedade considera como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com as atividades típicas da Sociedade. Além disto, a Administração considera como não recorrentes os resultados que não estejam previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Observado esse regramento, salienta-se que no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 não houve resultados não recorrentes.

b.9 Impostos de renda, contribuição social, pis e cofins

i) Imposto de renda e contribuição social – Lucro Real.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos, e são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A Sociedade é tributada pelo Lucro Real, ao qual a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 20 sobre as bases de apuração mensal para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

A Sociedade apresenta prejuízo fiscal e, desta forma, não apresenta base de cálculo positiva para os tributos. Não foram constituídos crédito tributário sobre o prejuízo fiscal e/ou base de cálculo negativa de contribuição social por ainda não atender os requisitos da Resolução nº 4.842/2000 do Conselho Monetário Nacional.

ii) PIS e Cofins

As despesas com PIS e Cofins são calculados sobre as receitas sendo as alíquotas de 1,65% e 7,6% respectivamente para as receitas de faturamento e outras receitas operacionais; e, de 0,65% e 4% respectivamente para as receitas financeiras.

TRYBE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
Valores em milhares de Reais (exceto quando indicado de outra forma)

b.10 Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Instituição, pela quantidade da média ponderada de ações.

3 Instrumentos financeiros

a) Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os títulos e valores mobiliários estão representados por cotas de fundos de investimentos, e estão classificados em “**Títulos para Negociação**”, conforme abaixo:

	Vencimento	31/12/2023		31/12/2022
		Valor do custo	Saldo contábil	Saldo contábil
Circulante				
Carteira própria				
Cotas de fundos de investimento de renda fixa – NE 10	Sem Vencimento	5.209	5.209	6.486
Total		5.209	5.209	6.486

- i) A Sociedade não realizou mudanças em suas categorias de investimentos nos períodos apresentados.
- ii) Os títulos de valores mobiliários não são oferecidos como garantia em nenhuma das operações realizadas pela Sociedade.
- iii) Os títulos estão sob custódia do Banco Itaú, conforme detalhado na nota 10.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não haviam operações com instrumentos financeiros derivativos.

4 Operação de crédito

a) Composição das operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2023 as operações de crédito com financiamento estão compostas como demonstrado a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Financiamento estudantil com carência	1.175	-
(-) Rendas Futuras	(535)	-
(-) Provisão para Financiamento com carência	(3)	-
	637	-

TRYBE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
Valores em milhares de Reais (exceto quando indicado de outra forma)

b) Composição das operações de crédito por prazo de vencimento

	31/12/2023	31/12/2022
Vencidas:		
Mais de 180 dias	-	-
De 01 a 180 dias	-	-
Total Vencido	-	-
A vencer:		
Até 30 dias	-	-
De 31 a 60 dias	-	-
De 61 a 90 dias	-	-
De 91 a 180 dias	-	-
De 181 a 365 dias (*)	48	-
Acima de 365 (*)	589	-
Total a vencer	637	-

(*) A característica da operação de financiamento é de 15 meses de carência, o primeiro mês da operação foi realizado em junho de 2023, por este motivo os vencimentos estão concentrados nas faixas de 181 a 365 dias e acima de 365 dias, classificadas no rating A.

c) Concentração das operações de crédito

Financiamento estudantil com carência	31/12/2023	31/12/2022
Saldo médio dos contratos	21	-
Maior devedor	22	-
Menor devedor	20	-
Concentração por quantidade de clientes		
Maiores devedores	5	-
Menores devedores	13	-

5 Outros ativos

Outros créditos - Diversos	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamentos salariais	1	-
Impostos e contribuições a compensar	249	175
Total	250	175

TRYBE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
Valores em milhares de Reais (exceto quando indicado de outra forma)

6 Outros passivos

Diversas	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de pessoal	8	46
Contabilidade	10	9
Processamento de dados	37	42
Telecomunicação	0	5
Associação de classe	0	2
Contas a pagar – Partes relacionadas NE 8	39	28
Total	94	132

7 Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 o capital social de R\$ 6.895, está representado por 6.894.848 de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional.

b) Destinações do lucro

O lucro líquido apurado em cada exercício social terá a seguinte destinação:

- a) 5% para a reserva legal, até que essa atinja 20% do capital social;
- b) pelo menos 1% do lucro líquido ajustado, para pagamento de dividendo mínimo obrigatório aos acionistas;
- c) o saldo restante deverá ter a destinação deliberada pela Assembleia Geral, observadas as disposições legais a esse respeito.

8 Partes relacionadas

	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
<u>FIDC NP Trybe VQV SSI</u>		
Rendas a receber de serviços de cobranças (*)	39	35
	39	35
Passivo		
<u>Trybe Desenvolvimento de Software Ltda</u>		
Outras contas a pagar de partes relacionadas	39	28
Total	39	28

	31/12/2023	31/12/2022
Resultado		

TRYBE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 Valores em milhares de Reais (exceto quando indicado de outra forma)

<u>FIDC NP Trybe VQV SSI</u>		
Receita de prestação de serviços	475	390
<u>Trybe Desenvolvimento de Software Ltda</u>		
Outras despesas administrativas	(378)	(99)
Total	(97)	291

Remuneração dos administradores

No período encerrado em 31 de dezembro de 2023 houve remuneração ao pessoal chave da administração no montante de R\$ 285 (R\$ 155 em 31 de dezembro de 2022), considerados benefícios de curto prazo.

(*) FIDC NP TRYBE VQV SSI

As transações no resultado entre a Trybe Sociedade de Crédito Direto e o FIDC estão apresentadas nas notas explicativa 8 e 14.

9 Ativos e passivos contingentes

9.1. Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não foram reconhecidos contabilmente quaisquer ativos contingentes.

9.2. Passivos contingentes

Os processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos e quando classificados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 31 de dezembro de 2023 o passivo contingente representava 2 ações de natureza cível e 01 ação de natureza administrativa, totalizando um montante de aproximadamente R\$ 42 mil, sendo que na avaliação da administração e seus consultores jurídicos o risco de perda é possível. Em 31 de dezembro de 2022, não havia processos com risco de perda provável e possível, de acordo com os assessores jurídicos.

10 Receitas de intermediação financeira

	2º sem/2023	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	347	758	798
Total	347	758	798

TRYBE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 Valores em milhares de Reais (exceto quando indicado de outra forma)

a) Itaú Soberano Renda Fixa Simples Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo registrado em fundo de investimento é composto por cotas do Itaú Soberano RF Simples LP FICFI, que é administrado pelo Itaú Unibanco S.A. O Fundo tem como objetivo acompanhar a variação do CDI através do investimento de, no mínimo, 95% de seus recursos em títulos ou operações atreladas a esse indicador. A carteira do fundo será composta exclusivamente por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas nestes títulos. O gestor poderá realizar operações com derivativos para fins de proteção. Os investimentos realizados pelo fundo podem estar sujeitos às oscilações decorrentes da variação de preços dos títulos que compõem a carteira.

As demonstrações financeiras do Itaú Soberano Renda Fixa Simples Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento do exercício findo em 31 de outubro de 2023 apresentaram o relatório dos auditores independentes emitido em 19 de janeiro de 2024, sem modificação de opinião.

11 Despesas com pessoal

	<u>2º sem/2023</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Despesas de honorários diretoria	(135)	(285)	(155)
Despesas com Benefício	(38)	(81)	(58)
Despesas com Encargos	(121)	(307)	(222)
Despesas com Proventos	<u>(242)</u>	<u>(711)</u>	<u>(596)</u>
Total	<u>(536)</u>	<u>(1.384)</u>	<u>(1.031)</u>

12 Outras despesas administrativas

	<u>2º sem/2023</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Despesas de Aluguéis	(3)	(6)	(3)
Despesas de Comunicação	(45)	(77)	(64)
Despesas de Processamento de Dados	(349)	(613)	(423)
Despesas de Publicidade	-	-	(10)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	-	(2)	(1)
Despesas de Serviço Técnicos Especializados	(138)	(246)	(417)
Outras despesas Administrativas	-	(152)	(34)
Total	<u>(535)</u>	<u>(1.096)</u>	<u>(952)</u>

TRYBE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
Valores em milhares de Reais (exceto quando indicado de outra forma)

13 Despesas tributárias

	2º sem/2023	31/12/2023	31/12/2022
Despesas com IOF	(78)	(528)	(1.057)
Despesas com TFE	(4)	(4)	(6)
Despesas com ISS	(12)	(24)	(20)
Despesas com COFINS	(42)	(123)	(131)
Despesas com PIS	(8)	(22)	(23)
Total	(144)	(701)	(1.237)

14 Outras receitas operacionais

	2º sem/2023	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de cessão de créditos	199	1.365	1.738
Variação monetária ativa	8	18	5
Total	207	1.383	1.743

A Sociedade endossa os títulos que origina ao FIDC NP TRYBE VQV SSI (CNPJ 39.883.874/0001-70) ("FIDC"), em ato subsequente à concessão do crédito. O FIDC é o agente financeiro responsável pelo pagamento da cédula de crédito bancário à Trybe Sociedade de Crédito Direto, a qual recebe o valor principal do crédito originado acrescentado de um spread, sendo que o valor principal do crédito posteriormente é repassado através de depósito em conta corrente à Trybe Desenvolvimento de Software Ltda, no mesmo dia da operação.

Sendo assim, a Sociedade recebe o valor referente às cédulas de crédito bancário endossadas no mesmo dia em que ocorre a operação de crédito e transfere todo risco de crédito à instituição credora que é o FIDC. O valor do endosso não é devolvido em nenhuma hipótese à instituição credora, tendo em vista que a prática adotada para esta transação, é de que a Trybe Educação realiza a recompra do crédito em caso de evasão do estudante do curso, e esta recompra engloba o valor principal dos títulos adicionado o Spread recebido pela Trybe Sociedade de Crédito Direto. Após endosso do título não há coobrigação da Sociedade com o FIDC.

15 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

As Sociedades de Crédito Direto – SCD, estão sujeitas a riscos de diferentes tipos e naturezas que são inerentes ao negócio. A fim de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar esses riscos, a Sociedade deve contar com uma estrutura de Gestão Integrada de Riscos compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos realizados, que está em processo de implementação e visa assegurar a solidez e perenidade da Sociedade. De forma resumida, as estruturas de gerenciamento de riscos devem, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, minimizar a ocorrência de risco operacional, risco de mercado, risco de liquidez e fazer o gerenciamento de capital de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos de acordo com a natureza e a complexidade dos produtos e dos serviços oferecidos, através de área de Gestão de Riscos, com reportes a alta administração da Sociedade.

TRYBE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
Valores em milhares de Reais (exceto quando indicado de outra forma)

A Sociedade está exposta, basicamente, a riscos provenientes do uso de instrumentos financeiros, entre os quais:

a) Risco de Liquidez:

Risco de liquidez corresponde à possibilidade de a Sociedade não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos. Em 31 de dezembro de 2023, a Sociedade não possuía passivos financeiros. A Sociedade mantém recursos de liquidez imediata para gestão de suas obrigações. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, incluindo os títulos e valores mobiliários, a Sociedade somente realiza operações em instituições com baixo risco (rating AAA) avaliados por agências independentes de classificação, bem como com os fundos das quais é gestora reduzindo assim sua exposição ao risco de liquidez.

b) Riscos de mercado:

Risco de mercado é a possibilidade de perdas financeiras resultantes da flutuação de valores de mercado, tais como taxas de juros, taxas cambiais, preços de ativos, ou ainda de eventos de natureza política, econômica, ou financeira que modifiquem a ordem atual e influenciem de forma relevante o mercado financeiro. O FIDC, seus ativos e investidores do FIDC, bem como as Instituições de Ensino estão sujeitos aos efeitos de riscos de mercado. Tais medidas, bem como a especulação sobre eventuais atos futuros do Governo Federal, podem gerar incertezas sobre a economia brasileira e uma maior volatilidade no mercado de capitais nacional, podendo afetar adversamente, por exemplo, o interesse de investidores na aquisição das Cotas do FIDIC, a liquidação dos Direitos Creditórios pelos respectivos Devedores e Devedores Solidários e o valor dos Direitos Creditórios e de suas garantias do FIDC, de forma que a Sociedade não consiga endossar os créditos gerados aos estudantes. A Sociedade acompanha tempestivamente a influência dos riscos de mercado.

Os instrumentos financeiros utilizados pela Sociedade restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo. Os instrumentos financeiros são administrados por meio de estratégias que visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. A Sociedade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.

c) Riscos Operacionais:

A Administração entende que há baixo risco no que tange riscos operacionais, dado que o risco do crédito é integralmente transferido ao FIDC no endosso do contrato de crédito e que as ferramentas de tecnologia utilizadas para cadastro, análise de crédito e endosso do título estão em seu estado ótimo para demanda de crédito ofertada.

16 Análise de Sensibilidade

A Administração da Sociedade avalia periodicamente suas aplicações, equivalentes de caixa e a posição mantida em títulos e valores mobiliários para evitar o risco de perda, considerando a eventual instabilidade na política monetária conduzida pelo Governo Federal, bem como diante de possíveis aumentos ou reduções promovidos na taxa básica de juros da economia brasileira.

TRYBE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 Valores em milhares de Reais (exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2023 a Administração da Sociedade efetuou análise de sensibilidade para um cenário de 12 meses sobre suas cotas em fundos de investimentos. Foram considerados decréscimos de 5% e 10% nas taxas de juros a partir dos cenários prováveis esperados para 12 meses.

Ativo	31.12.2023	31.12.2022
Cotas de Fundo de Investimento em renda fixa	5.209	6.486
Exposição a taxa de CDI	5.209	6.486

		Cenário (I) provável	Cenário (II) apreciação - 5%	Cenário (III) apreciação -10%
	Risco			
Exposição líquida a taxa do CDI	Redução da taxa	-	(23)	(46)
Premissa	Taxa	8,89	8,45	8,00

17 Outros assuntos

Instrumentos financeiros

A resolução CMN no. 4.966/21, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e reconhecimento de relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. O objetivo é buscar a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS. O plano de ação para implementação desta resolução teve seu prazo prorrogado de 30 de junho de 2022 para 31 de dezembro de 2022 conforme a resolução CMN no. 5.019 de 23 de junho de 2022.

Plano de ação para implementação 4.966/21

A administração, após a avaliação da Resolução CMN nº 4.966/2021, entende que não haverá impactos nas suas respectivas demonstrações financeiras e não haverá necessidade de investimento em tecnologia/pessoal, considerando que o foco de atuação da Sociedade está relacionado à concessão de crédito para custeio dos cursos livres na área de tecnologia ofertados pela Trybe Desenvolvimento de Software Ltda. A Sociedade possui saldo de caixa e equivalentes de caixa representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. Os investimentos foram realizados em títulos e valores mobiliários que estão representados por cotas de fundos de investimentos de renda fixa e estão classificados em “Títulos para Negociação”.

TRYBE SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
Valores em milhares de Reais (exceto quando indicado de outra forma)

18 Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes após o encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2023 até a emissão das demonstrações financeiras que requeressem a divulgação em notas explicativas.

Marcos Paulo de Moura e Silva
Diretor Administrativo-Financeiro

Reinaldo Dantas
Contador
CRC 1SP110330/O-6